

ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL:UM ESTUDO OBSERVACIONAL

ALVARADO, L.; SILVA, M. K. L.; PONCE, D.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/32

Introdução: A gestão eficaz de medicamentos é fundamental para pacientes com doença renal crônica (DRC) estágio 5, devido à sua condição complexa e grave e à frequente polifarmácia. O manejo correto dos medicamentos reduz complicações e melhora os resultados clínicos, aumentando a segurança e a eficácia do tratamento. Intervenções farmacêuticas apropriadas são essenciais para promover práticas baseadas em evidências e melhorar a atenção em cenários de tratamento intensivo como a diálise. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de intervenções farmacêuticas na gestão de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) em pacientes com doença renal crônica (DRC) estágio 5 em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal, visando melhorar a segurança do paciente e a eficácia terapêutica através de práticas de atenção farmacêutica baseadas em evidências. **Materiais e métodos:** Este estudo observacional incluiu pacientes adultos com DRC estágio 5 em tratamento de diálise peritoneal (DP) e hemodiálise (HD). Foram coletados dados demográficos, clínicos e informações detalhadas sobre os medicamentos administrados a esses pacientes. A frequência dos medicamentos prescritos foi analisada para identificar as classes terapêuticas mais comuns e avaliar possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). As interações medicamentosas foram avaliadas através da base de dados MedScape. **Resultados/Discussão:** Foram avaliados o perfil de 100 pacientes em DP, e 214 pacientes em HD, totalizando 314 perfis farmacológicos. Foram listados 207 medicamentos administrados, com uma média de 9,6 medicamentos por paciente, indicando a alta prevalência de uso de medicamentos entre os pacientes com DRC estágio 5 em tratamento de DP e HD. Essa carga farmacológica significativa aumenta o risco de PRMs, incluindo interações medicamentosas, reações adversas e problemas de adesão ao tratamento. Os medicamentos mais comumente prescritos incluem anti-hipertensivos, diuréticos e medicamentos para anemia e distúrbios minerais e ósseos, refletindo a complexidade do manejo clínico desses pacientes. Interações medicamentosas identificadas incluem: omeprazol aumentando o efeito da losartana; losartana e aspirina aumentando a toxicidade renal e o potássio sérico; losartana aumentando os efeitos da insulina NPH; aspirina aumentando o risco de hipoglicemia com insulina NPH; losartana e furosemida com efeitos opostos no potássio sérico; e aspirina reduzindo a eficácia da furosemida. **Conclusão:** A alta carga de medicamentos e a complexidade das interações reforçam a necessidade de gestão farmacêutica rigorosa para pacientes com DRC em DP e HD, destacando a importância da atenção farmacêutica na equipe multidisciplinar,

visando otimizar o regime terapêutico e minimizar riscos. Novos estudos são necessários para avaliar o impacto desses achados nos desfechos clínicos. PARECER CEP NÚMERO: 5.354.969.

PALAVRAS-CHAVE: Problemas Relacionados a Medicamentos. Interação medicamentosa. Doença Renal.